



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete do Deputado EDUARDO BARBOSA

## **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

### **REQUERIMENTO N.º de 2019 (Do Sr. Eduardo Barbosa)**

Requer a realização de audiência pública para debater sobre a saúde do professor frente à reforma da previdência social.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública para debater sobre a saúde do professor frente à reforma da previdência social, com a presença dos seguintes convidados:

1. Iône Vasques-Menezes – Professora e Pesquisadora do Laboratório de Psicologia do Trabalho da UnB;
2. Adriane Mesquita de Medeiros – Professora e pesquisadora do Núcleo de estudos em Saúde e Trabalho da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
3. Heleno Araújo Filho – Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE); e
4. Bruno Bianco Leal – Secretário Especial Adjunto de Previdência e Trabalho.

### **JUSTIFICATIVA**

A discussão da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 6/2019, que visa modificar o sistema de previdência social no País precisa ser discutida frente às especificidades de cada profissão.

A intenção dessa Audiência Pública é buscar o entendimento do que seja um aumento razoável de tempo de trabalho e de contribuição dos professores da educação básica do País.

Pelo texto da PEC, as novas regras propostas para o Regime Geral da Previdência Social (RGPS) e para os Regimes Próprios de



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete do Deputado EDUARDO BARBOSA

Previdência Social (RPPS) definem que para se aposentarem os professores, de ambos os性os, deverão cumprir, cumulativamente, 60 anos de idade e 30 anos de contribuição exclusivamente em efetivo exercício das funções de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio.

Frente a essa intenção de mudança na lei, a saúde do professor deve ser discutida com muito cuidado, guiados pelo critério da razoabilidade do dever funcional e da saúde do profissional, numa perspectiva da carreira.

No cenário atual, o quadro do magistério já apresenta muitos problemas laborais que necessitam ser reconhecidos para avançar na discussão.

Estudos e reportagens veiculadas na imprensa apontam que os professores brasileiros são adoecidos. Cerca de 69% deles já precisaram faltar ao trabalho por problemas de saúde. Ansiedade, estresse, dores de cabeça e insônia estão entre os principais problemas que afetam educadores, além de problemas da voz. A rotina desgastante leva os docentes a se queixarem sobre esgotamento físico e mental.

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com o Ministério da Saúde (MEC), está realizando uma pesquisa que aponta, em seus resultados preliminares, que 17,7% dos professores do Brasil sofrem com problemas vocais, 14,6% com problemas respiratórios e 14,5% com problemas emocionais.

Neste sentido, pretendemos discutir nessa Comissão de Educação, sob o viés da saúde do professor, as exigências contidas no texto na reforma da previdência social e as condições humanas de cumpri-las numa perspectiva de carreira, somando tempo de contribuição exclusivamente em efetivo exercício no magistério e idade mínima.

Assim, contamos com a colaboração dos nobres pares para aprovação deste Requerimento de Audiência Pública.

Sala das Comissões, 26 de março de 2019.

**Deputado Eduardo Barbosa**